

BORDANDO MEMÓRIAS: INOVAÇÃO DIGITAL PARA PRESERVAÇÃO DA CULTURA QUILOMBOLA

Francisca Cristiane Castro de Oliveira ¹

Rita de Cássia Martins Enéas Moura ²

Francisca Edna da Silva ³

RESUMO

O projeto "Bordando Memórias: Inovação Digital para Preservação da Cultura Quilombola" integra a tradição do bordado ancestral da Comunidade Quilombola de Alto Alegre, em Horizonte, Ceará, com a tecnologia digital, visando à preservação de sua cultura e memória. Destinado a crianças de 6 a 15 anos e envolvendo idosos da comunidade, promove inclusão digital, criatividade e aprendizado intergeracional. Por meio de oficinas de bordado livre com crianças da comunidade e pesquisa histórica com os mais velhos, o projeto possibilita o resgate e a recontagem das memórias ancestrais. Após o bordado do livro, imagens das páginas são digitalizadas e disponibilizadas na plataforma CLIC, onde, por meio de QR Codes, os leitores acessam as narrativas por trás de cada imagem, tornando a experiência interativa e aprofundada. O projeto fomenta o encontro entre gerações, fortalecendo a consciência histórica e a identidade étnica local, além de promover a preservação cultural e formar cidadãos críticos e conscientes da diversidade cultural. Entre os resultados alcançados destacam-se a documentação das histórias ancestrais, a aquisição de habilidades digitais pelas crianças e novas formas de compartilhar tradições. O primeiro livro, intitulado "*Porque Cazuza resistiu, resistimos também*", relata a origem da Comunidade Quilombola de Alto Alegre e aborda narrativas de resistência. O segundo livro, "*Davel, a mãe de coração do quilombo*", homenageia Davel, uma parteira da comunidade e a primeira pessoa quilombola condecorada com a Comenda 6 de Março, honraria municipal destinada a quem contribui significativamente para o desenvolvimento e a história local. Com apoio do Coletivo Bordando Resistência, Secretarias de Direitos Humanos e Igualdade Racial e de Educação de Horizonte, a interface com novas tecnologias amplia o acesso à história e memória da comunidade, promovendo uma educação mais inclusiva e globalizada, reforçando assim, a importância da preservação cultural e memória histórica.

Palavras-chave: Inovação digital, Preservação cultural, Comunidade quilombola, Bordado ancestral, Integração intergeracional.

¹Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - CE, criscatro2912@gmail.com

²Doutora em Ciências da Educação e Secretária de Direitos Humanos e Igualdade Racial do município de Horizonte - CE, cassiaeneas@horizonte.ce.gov.br

³Graduada em Pedagogia pela UNIASSELVI-CE, ednadamito@gmail.com

